

Eixo Capital



SUZANO ALMEIDA — INTERINO
suzanoalmeida2@gmail.com

ED ALVES/CB/DA.Press



Não foi apenas o patriota

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar (CDDHCEDP) da Câmara Legislativa solicitou à Secretaria de Nacional de Políticas Penais dados sobre o número de mortos dentro das dependências do Complexo Penitenciário da Papuda, em 2023. Segundo os dados enviados, antes de Cleriston Pereira da Cunha, 46 anos — preso em decorrência dos atos golpistas de 8 de janeiro e que, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária do DF (Seape) morreu por mal súbito —, pelo menos 12 detentos perderam suas vidas no local. Entretanto, de acordo com a assessoria, mesmo com o pedido partido da comissão presidida pelo deputado Fábio Felix (PSol), as causas não foram informadas pela Seape. A CDH também pediu informações sobre a morte do patriota, que está sendo investigada pela Polícia Civil do DF e acompanhada pelo Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT). Todos os dados serão incluídos no relatório bimestral produzido pela comissão e que aponta dados sobre violações aos direitos humanos dentro das penitenciárias da Papuda e Colmeia.

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Tudo bem no MDB

Após deixar a presidência do diretório regional do MDB-DF, um dos nomes — até a última eleição — mais fortes da sigla em terras brasilienses, o deputado federal Rafael Prudente foi alvo de muitas especulações sobre uma possível saída do partido. Segundo ele, tudo invenção. Com bom trânsito dentro do diretório nacional, Prudente afirma que mantém boa relação com os caciques da legenda. Mas não apenas isso, o deputado garante que não ficaram rugas com sua saída da presidência e que está alinhado com o governador Ibaneis Rocha e com a bancada da Câmara Legislativa.

Distritais querem impor orçamento ao GDF



Renan Lisboa/CLDF

Deputados distritais independentes, de oposição e governistas se preparam para votar, em segundo turno, um Projeto de Emenda à Lei Orgânica (Pelo) 5/2023 que transforma todas as emendas parlamentares em impositivas ao governo do Distrito Federal. A medida que desagrada o Executivo tem consenso da maior parte dos legisladores da Câmara Legislativa ouvidos pela coluna. Entretanto, sem a matéria aprovada em definitivo, tanto governistas quanto oposição, não querem cantar vitória, antes da hora, ainda que o jogo pareça ganho. A proposta está na pauta da CLDF, mas ficará para as próximas semanas. O presidente do Legislativo local, Wellington Luiz (MDB), quer discutir a proposta. “Vamos colocar a matéria para ser votada sim. A Casa Civil tem entendimento contrário, mas vamos levar ao colégio de líderes. O governo disse que (se aprovado) vai judicializar e que é inconstitucional, mas a Casa vai votar sim”, afirmou o distrital.

Independência

A autora da proposta é a deputada Paula Belmonte (Cidadania). Segundo ela, o Pelo servirá para dar autonomia aos colegas de CLDF, especialmente em votações de interesse do governo. “No primeiro turno, a proposta foi aprovada com 22 votos, e, agora, estamos fazendo um trabalho de conscientização dos parlamentares, explicando que isso traz independência para o Poder Legislativo, que não precisará ficar se curvando às vontades do governo. Acho que é importante para não se ficar trocando emendas por votação e empoderamento”. Para o ano que vem, cada deputado distrital terá R\$ 27 milhões em emendas parlamentares para indicar, o que totaliza R\$ 648 milhões do orçamento que o GDF terá para 2024. Atualmente, apenas emendas relacionadas à educação e saúde são de execução obrigatória.

E o Buriti...

O governador Ibaneis Rocha (MDB) apenas disse que não conhecia o projeto. O secretário Gustavo Rocha, da Casa Civil, não respondeu às nossa consulta até o fechamento desta edição.

Todos iguais

Uma emenda do deputado Thiago Manzoni (PL) ao Projeto de Resolução 21/2023 (PR 21/2023) causou estranheza e desconforto entre os colegas de plenário. O parlamentar de primeiro mandato incluiu na proposta um artigo que, dentro da proposta de reestruturação da Câmara Legislativa, obriga os meios de comunicação do Legislativo a dar o mesmo tempo de exposição a todos os distritais. A medida acabou contestada, uma vez que há deputados que têm maior atividade dentro dos trabalhos do Poder Legislativo. Manzoni acabou voltando atrás, após ouvir pessoas próximas, e acrescentou, ao PR 21/2023, uma subemenda que determina o tratamento jornalístico das informações.



Reprodução/CLDF

Debatendo o setor energético

Começou, ontem, em São Paulo, o maior evento do setor elétrico brasileiro. O Lase 2023 (Líderes Ambientais no Setor de Energia) é a 14ª edição do evento que une o setor privado e o público na busca por soluções para a área. Este ano, o Distrito Federal terá, entre seus representantes, a Ambientare — Soluções em Meio Ambiente, presidida por Felipe Lavorato. A empresa brasiliense atua no mercado de consultoria ambiental. Lavorato foi o moderador do painel “Inovações e novos modelos de gestão na estrutura dos órgãos ambientais”.



Roberto Stantini/Divulgação

“Eu não vou apontar o dedo e dizer que a responsabilidade é de ninguém, mas eu posso dizer sem medo de errar que essa morte (de Cleriston da Cunha) era evitável. Morreu um trabalhador, um gerador de emprego, um pai de família.”

Thiago Manzoni, deputado distrital

“Não sou um defensor de direitos humanos de oportunidade. Sou defensor sempre e de qualquer um e de qualquer pessoa. Tomamos providências imediatas, pois, sem dúvidas, é uma tragédia, que o Brasil e o DF precisam olhar com seriedade.”

Fábio Felix, deputado distrital

SÓ PAPOS



Ed Alves/CB/DA.Press



Ed Alves/CB/DA.Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÕES / Pedro Domiense Campos, o condutor do ônibus envolvido no acidente com um trem de carga, na última sexta, compareceu com o advogado à 3ª Delegacia de Polícia, do Cruzeiro, ontem, mas não prestou depoimento

Motorista apresenta atestado psiquiátrico

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Ônibus não conseguiu atravessar do trilho antes da colisão com o trem, no SIA

ficaram feridas após um grave acidente entre um ônibus e um trem, no Trecho 17 do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), próximo à marginal da Estrutural. A tragédia mobilizou forças de segurança e gerou comoção em todo o DF. Entidades e autoridades públicas se manifestaram e lamentaram o acidente.

Por volta de 16h20 de sexta-feira, o ônibus da linha 0.942, que faz o trajeto W3 Sul/P Sul, passava pelos trilhos do Parque Ferroviário de Brasília, quando foi atingido por um trem de carga composto por 102 vagões carregados de bauxita. O momento exato da colisão foi registrado em vídeo

por pessoas dentro de um carro e nas ruas próximas. Nas imagens, é possível observar o maquinista acionando o alerta ao perceber o veículo de transporte coletivo passando pelo local.

As imagens mostram, ainda, que o trem acaba arastando o ônibus pela traseira após colidir. Populares informaram que o ônibus estava em cima da linha do metrô e não deu tempo de o condutor sair de cima da pista.

A mulher que morreu foi identificada como Julia de Albuquerque Violato, 37 anos. De acordo com testemunhas, ela teria sido arremessada do coletivo com o impacto da batida e teve o corpo dilacerado. Além dela, as cinco pessoas feridas.

A vítima do acidente foi velada na manhã de segunda-feira, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Após o velório, o corpo foi encaminhado para a cremação.

Revoltada pela perda precoce da filha, Ana Rosa de Albuquerque, 72 anos, pede por justiça. “O que está me mantendo de pé é a raiva, porque isso foi um fato criminoso. Tem uma cadeia de pessoas irresponsáveis”, destaca a idosa.

Investigação

A Polícia Civil analisa imagens de dentro do ônibus. As

Vamos esperar ele melhorar primeiro para que ele possa fornecer as informações da maneira mais completa possível, mas isso não vai prejudicar as investigações do caso”

Wellington Barros, delegado da 3ª DP

» MARIANA SARAIVA

As investigações do acidente entre um ônibus e um trem de carga, na semana passada, continuam. Ontem, o motorista do coletivo Pedro Domiense Campos, de 42 anos, compareceu à 3ª Delegacia, do Cruzeiro, que está à frente do caso, mas não prestou depoimento. Ele estava acompanhado de seu advogado e apresentou um atestado psiquiátrico de 30 dias às autoridades policiais.

Ao **Correio**, o delegado chefe da 3ª DP, Wellington Barros, garantiu que o atestado não vai atrapalhar o andamento das diligências, e passado os dias requeridos, Pedro será ouvido. “Vamos

esperar ele melhorar primeiro para que ele possa fornecer as informações da maneira mais completa possível, mas isso não vai prejudicar as investigações do caso”, disse.

Wellington afirmou que a oitiva do motorista não é essencial para finalizar o inquérito, por se tratar de um caso com muitas imagens e laudos. Ainda de acordo com o delegado, inclusive, o motorista pode vir a depor e escolher ficar calado, o que é um direito dele. Barros relatou que as diligências estão sendo feitas com base em um homicídio culposo — quando não há intenção de matar. “É o mais provável, mas sem descartar qualquer outro crime”, ressalta Wellington. Uma pessoa morreu e cinco

filmagens devem dar a dimensão do ocorrido e a atuação do motorista, que está sendo investigado por homicídio culposo — quando não há intenção de matar. Todo o material deverá ser juntado, para dar as respostas sobre as responsabilidades na tragédia.

Nas imagens internas, é possível notar que o cobrador Julio Botelho Fernandes, 28 anos, nota que há algo errado com o ônibus e a aproximação da locomotiva. Nos momentos seguintes, passageiros são arremessados e o coletivo volta a se mover, em decorrência da batida.